

A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA REMUNERAÇÃO DO SEGMENTO DA INFORMÁTICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE NO ANO DE 2017

Gabriel de Fraga Longoni

Universidade La Salle

Judite Janson de Bem, Margarete Peneirá Araujo (Co-orientador)

Moisés Waismann (Orientador)

Identificando que a criatividade é um importante insumo na produção, voltou-se o olhar para o sistema produtivo e percebeu-se um rol de organizações que utilizam a criatividade como fator de produção e partir deste entendimento surgem as Indústrias Criativas. Segundo a Fundação de Desenvolvimento Administrativo do município de São Paulo (FUNDAP, 2011) a Indústria Criativa é dividida em dez segmentos: Arquitetura e Design, Artes Performativas, Artes Visuais, Plásticas e Escrita, Audiovisual, Edição e Impressão, Ensino e Cultura, Patrimônio, Pesquisa e Desenvolvimento, Publicidade e Propaganda e Informática, este último foco desta comunicação. As atividades que compõem o segmento de informática são: Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda, Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis, Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não Customizáveis, Consultoria em Tecnologia da Informação, Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação, e Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet. Esta pesquisa tem como objetivo verificar o comportamento e a distribuição espacial da remuneração média do segmento da Informática, inserida nas Indústrias Criativas, entre os níveis de escolaridade médio, superior, mestrado e doutorado, nos 34 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), no estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2017, Trata-se de uma pesquisa documental que se utiliza de métodos de procedimento estatísticos para a análise e interpretação dos dados. A análise será realizada com dados disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais, produzido pelo Ministério da Economia. Insere-se na discussão da área de estudos do trabalho-educação, que problematiza a relação direta entre escolaridade e renda. Acredita-se que o estudo vai mostrar um crescimento na remuneração média em todos os níveis de educação.